

VALOR NUTRITIVO DE ALIMENTOS UTILIZADOS PARA BICUDOS E CURIÓS

OLIVEIRA, Raquel Tenório¹ (raqueltenorio2010@hotmail.com); **GOES; Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli²** (rafaelgoes@ufgd.edu.br); **GRESSLER, Maria Gizelma de Menezes³** (gizelma@terra.com.br); **FARIAS, Phaena de Moraes³** (phaenafarias@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Zootecnia – FCA/UFGD; PROESTÁGIO. Dourados-MS

² Docente do curso de Zootecnia – FCA/UFGD; Dourados-MS

³ Laboratório de Nutrição Animal – FCA/UFGD. Dourados-MS

Para a alimentação de aves silvestres, devem-se considerar as necessidades nutricionais da espécie e os nutrientes disponíveis nos alimentos; com isso objetivou-se com este estudo avaliar a composição nutricional dos principais grãos fornecidos para Bicudos-Verdadeiros (*Sporophila maximiliani*) e Curiós (*Oryzoborus angolensis*). Os alimentos avaliados foram Alpiste (*Phalaris canariense* L.), Painço (*Panicum miliaceum* L.), Linhaça Marrom (*Linum usitatissimum*), Painço Milheto (*Pennisetum glaucum* L.), Capim Navalha (*Hypolytrum pungens*), Sorgo Branco (*Sorghum bicolor*), Senha Francesa, Perilla Branca (*Perilla frutescens* L.) e Arroz cateto (*Oryza sativa*). Os alimentos foram obtidos diretamente com criadores de passeriformes associados ao Clube Ornitológico de Dourados-MS, e analisados no Laboratório de Nutrição Animal – FCA/UFGD, para a determinação dos teores de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), Proteína Bruta (PB), Fibra Bruta (FB), Extrato etéreo (EE) e cinzas (CZ). Os teores de carboidratos foram estimados segundo a equação: CHO = 100 – (PB – EE – CZ). A composição bromatológica dos grãos é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Composição Química-bromatológica dos grãos utilizados na alimentação de bicudos e curiós

Grão	MS	MO	PB	Carboidratos	FB	EE	Cinzas
Alpiste	90,27	92,99	18,00	68,04	23,59	6,95	7,01
Painço	89,23	95,25	12,10	76,91	11,09	6,24	4,75
Linhaça marrom	92,51	96,34	12,50	61,47	22,62	22,37	3,66
Painço Milheto	88,03	97,73	10,66	83,31	8,54	3,76	2,27
Capim Navalha	91,35	62,36	5,58	50,00	31,97	6,78	37,64
Sorgo Branco	88,70	98,98	11,67	85,39	1,90	1,92	1,02
Senha Francesa	89,22	95,24	10,06	81,33	13,93	3,85	4,76
Perila Branca	89,78	97,91	8,92	64,33	28,29	24,66	2,09
Arroz Cateto	88,54	98,12	7,79	84,46	14,19	5,87	1,88

O Capim Navalha (*Hypolytrum pungens*) presente em áreas alagadas, brejos, beiras de rios e lagos, o principal alimento das aves, neste trabalho o capim-navalha apresentou os maiores valores de PB, EE de 5,58% e 6,78%, e valores de FB de 31,97%. Os teores de PB variaram de 5,58 a 18%, onde o Alpiste apresentou os maiores teores. A Perila Branca apresentou os maiores valores para os teores de EE (28,29%) e teores de PB de 8,92%. Os teores de Fibra Bruta apresentaram variação de 1,90 a 31,97%. Os teores de carboidratos são estimados por diferença entre os demais nutrientes com isso alteração nos demais fatores proporcionam variação em seus teores, os teores de CHO variaram de 50 a 85,39% entre os alimentos avaliados. Os alimentos avaliados apresentaram variação de proteína e de extrato etéreo devendo ser disponibilizados de forma adequada aos animais.

Palavra-chave: aves canoras, alimentação animal, *Sporophila maximiliani*.

Agradecimentos: UFGD, CNPq, FUNDECT